# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** ATUALIZAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES PARA ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MANNYA OLIVEIRA ALVES

**Autores:** CLEBSON VERÍSSIMO DA COSTA PEREIRA
GRACIELE CAMPOS ALMEIDA
FRANCISCO FREDSON DE SOUSA
REINILSON PEREIRA DA SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: Os profissionais de enfermagem desempenham importante papel frente às ações de imunização no serviço de saúde, sendo que o auxiliar/técnico de enfermagem, sob a supervisão do enfermeiro, executa a maior parte das atividades na sala de vacina, que exigem conhecimentos e práticas para a garantia da qualidade e efetividade da imunização no âmbito individual e coletivo. OBJETIVO: Relatar a experiência de multiplicação do curso de imunizações para estudantes de um curso técnico em enfermagem. PERCURSO METODOLÓGICO: Consiste no relato de experiência de um minicurso de atualização em imunizações, realizado no dia 13 de junho de 2015, no auditório do Centro de Cultura Geraldo Vandré, município de Catolé do Rocha-PB. Participaram 34 alunos do curso técnico em enfermagem da Escola Ana Nery, com duração de 8 horas. RESULTADOS: No primeiro momento foi ministrada aula expositiva por um enfermeiro instrutor/multiplicador em sala de vacina, sobre a atuação da enfermagem frente as ações de imunização e em seguida, aula prática, onde os alunos prepararam e aplicaram as vacinas entre si, sob supervisão, com demonstração das técnicas assépticas e descarte adequado das seringas e agulhas, conforme a Norma Regulamentadora NR-32. Durante a aula prática foi realizada exposição de frascos e ampolas dos diferentes tipos de vacinas, para que os alunos pudessem diferenciá-los, desenvolver habilidade e rapidez na diluição, e aspiração correta dos imunizantes, sem comprometer a sua potência. Foram realizadas simulações de administração de vacinas parenterais, com placebo, utilizando solução fisiológica isotônica a 0,9%, seringas descartáveis e agulhas com diferentes calibres, de acordo com a dose e via de administração. Apesar dos alunos já terem cursado a disciplina de fundamentos da enfermagem e já estarem inseridos em estágios, observou-se falta de habilidade na administração de injetáveis e das medidas de precaução padrão, sendo corrigidas falhas no momento de supervisão, garantindo a aptidão dos mesmos para a aplicação segura de injeções. CONCLUSÃO: Ressalta-se a importância do tema, a ser melhor abordado nos cursos de formação técnica e superior, proporcionando ao futuro profissional maior conhecimento técnico-cientifico em imunização. Este relato demonstrou um desafio, por serem estudantes ainda iniciantes no assunto, mas que certamente contribuiu para consolidação do Programa Nacional de Imunizações, através da multiplicação de novos vacinadores.